

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
	UF	sítio	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região das Bandas de Congo no Espírito Santo
LOCALIDADE	Barra do Jucu
MUNICÍPIO / UF	Vila Velha/ES

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Fincada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo da Barra do Jucu			IDENTIFICADO		1
				SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO	☐ EDIFICAÇÃO	☐ FORMA DE EXPRESSÃO	☐ LUGAR	☐ OFÍCIO	
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO			☐ MEMÓRIA		☐ RUÍNA
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro	LUGAR	Barra do Jucu		
DESCRIÇÃO	Na Fincada do Mastro de São Benedito ocorre a concentração da Banda de Congo e público participante, em frente à casa do Mestre Daniel, Rua Antônio Leão, n. 487. Depois seguem, em cortejo, passando pela “Praia do Barrão” (Morro da Concha). Após, prosseguem para Igreja de Nossa Senhora da Glória, onde fincam o mastro de São Benedito em torno das 18:00 hs. O Mestre da Banda não gosta que a festa termine tarde para evitar confusão nas ruas. Durante todo percurso os integrantes da Banda de Congo e parte do público presente, cantam, dançam e tocam em homenagem a São Benedito. Não há a figura do “festeiro” - contribui com recursos financeiros ou doação de alimentos para a festa - nas celebrações da Banda de Congo da Barra do Jucu. Mestre Daniel avaliou que o momento em que as pessoas se reuniam para alimentação, gerava desordem. Informou que muitas vezes as pessoas da Banda de Congo não tinham acesso à alimentação, porque as pessoas que participavam da festa – público – consumiam toda comida oferecida. Depois dessa decisão, Mestre Daniel oferece alimentação em sua casa para as pessoas da Banda de Congo e para os guardiões do mastro, após o encerramento das comemorações na rua. Não há participação de outras Bandas de Congo na Festa.					
REGISTROS	Portal do Folclore Capixaba – Congo			Nº	55, 72, 73	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

	Banda de Congo Mestre Honório – Barra do Jucu – Vila Velha Temporada Brasil – Espírito Santo: Congo e Casacas		
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos; Beatriz dos Santos Rêgo.	Nº	1, 2 e 3

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo da Barra do Jucu				IDENTIFICADO		2
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	Acompanhamento da Festa de Retirada do Mastro de São Benedito pela equipe de pesquisa, em 25 de janeiro de 2015. A concentração da Banda de Congo da Barra do Jucu e demais participantes – público - aconteceu em frente à casa de Mestre Daniel, Rua Antônio dos Santos Leão, n. 487. Depois a Banda de Congo saiu em cortejo pelas ruas do local, seguindo para a Praia do Barrão (Morro da Concha). A frente dos instrumentos seguiram algumas mulheres dançando e cantando. Uma delas levava a bandeira de São Benedito. A multidão acompanhou o cortejo. Alguns tomaram parte nos cantos, outros levaram instrumentos, a maioria casaca, tocando junto com a Banda de Congo. Durante o cortejo a multidão se misturou com os componentes da Banda de Congo. Uns estavam à frente, outros ao meio ou no fim do cortejo. O público contemplou várias faixas etárias. Quando a Banda de Congo chegou a Praia do Barrão é formou-se uma “Roda de Congo”, permanecendo por algum tempo no local. Há pessoas que se juntaram a Banda de Congo e seguiram o cortejo a partir desse local. A parada na praia é uma alusão ao naufrágio do navio negreiro no litoral do Espírito Santo, história que narra à origem das Bandas de Congo no Espírito Santo. Na Roda de Congo os tambores são colocados no chão e os congueiros tocam sentados sobre os instrumentos. No centro da roda permaneceu a tarolista, a pessoa que carregava a bandeira e o “puxador” de jongos. Após a Roda de Congo o cortejo seguiu para a Igreja de Nossa Senhora da Glória, de onde o mastro foi retirado. Chegando ao local, novamente a Roda de Congo, com a mesma estrutura indicada anteriormente, foi formada e os guardiões do mastro o retiraram do jardim da Igreja. Depois o mastro seguiu com o cortejo, passando pela Praça Pedro Valadares (em frente à Igreja). Em um momento o mastro foi levado apenas por mulheres. Depois retornou aos cuidados dos guardiões. Não muito distante da Igreja de Nossa Senhora da Glória, em frente a uma Igreja Evangélica, a Banda de Congo parou novamente, fazendo a Roda de Congo, e o mastro seguiu com os guardiões para a casa do Mestre Daniel, onde foi guardado. A Roda de Congo permaneceu no local para que as pessoas não mais acompanhassem o mastro. Neste lugar a festa foi encerrada para o público. Depois, membros da Banda de Congo e guardiões do mastro seguiram para o jantar na casa do Mestre Daniel. Não houve participação de outras Bandas de Congo na festa.						
REGISTROS	Vídeo_festa da retirada_Barra do Jucu_2015 Festa_Retirada do mastro_Barra do Jucu_2015				Nº	94, 26	
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos e Beatriz dos Santos Rêgo.				Nº	1, 2 e 3	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Subida ao Convento da Penha - Banda de Congo da Barra do Jucu				IDENTIFICADO		3
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Sábado de Aleluia	LUGAR	Prainha			
DESCRIÇÃO	Desde 2004, a Banda de Congo da Barra do Jucu realiza a subida ao Convento da Penha no Sábado de Aleluia. É a única banda de congo que sobe ao convento na data referida. Não participam da Festa da padroeira do Espírito Santo realizada após a Páscoa. A Banda de Congo da Barra do Jucu sobe as ladeiras (passagem dos carros) cantando e tocando, para louvar a Santa, até o “campinho”. Depois entram em silêncio no santuário e são recebidos por um frei que lhes concede a benção. A ida nesta data é para homenagear Nossa Senhora da Penha e para “tirar a aleluia”, porque durante toda quaresma as bandas de congo não tocam.						
REGISTROS	Tradicionais Bandas de Congo participam da Festa da Penha (ES)				Nº	52	
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos e Beatriz dos Santos Rêgo.				Nº	1, 2 e 3	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Fincada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo Tambor Jacarenema				IDENTIFICADO		4
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Último domingo do ano	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	Na Fincada do Mastro de São Benedito ocorre a concentração da Banda de Congo e público participante em frente à casa de “Dorinha”, guardiã da bandeira e mastro de São Benedito e tambores da Banda de Congo. Neste local é servido o “Bolo de São Benedito”, aos participantes, contendo algumas medalhinhas desse santo em seu interior, assim agraciando algumas pessoas. A distribuição do bolo advém de uma promessa a São Benedito, feita pela filha de Dorinha. Em frente à casa de Dorinha rezam e tocam. Depois seguem em cortejo, por volta das 16:00 hs, passando pela Praça da Igreja Nossa Senhora do Glória, Praia do Barrão (Morro da Concha), finalizando na Igreja São Pedro, onde fincam o Mastro de São Benedito por volta das 18:30 hs. Durante o cortejo há momentos onde são realizadas as “Rodas de Congo” – os congueiros fazem uma roda com os congos – tambores – e tocam sentados em cima desse instrumento. Durante o cortejo, quando passam em frente ao cemitério, as mulheres carregam o mastro e fazem seus pedidos. O mastro sempre é carregado pelos guardiões. Após a festa, Dorinha serve comida aos guardiões do mastro e do tambor. Cada ano é servido um cardápio diferente. As festas da Banda de Congo Tambor de Jacarenema são realizadas com recursos financeiros obtidos durante o ano, por festas promovidas pela Banda, por recursos recebidos em participações da Banda de Congo em outras festas e apoio da comunidade. Não há participação de outras Bandas de Congo na Festa.						
REGISTROS	---				Nº	--	
CONTATOS	Doraci Vieira Gervásio				Nº	5	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo Tambor Jacarenema				IDENTIFICADO		5	
					SIM	X NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Barra do Jucu				
DESCRIÇÃO	A concentração para a festa é feita em frente à casa de “Dorinha”, guardiã da bandeira e mastro de São Benedito e tambores da Banda de Congo. Neste local é servido o “Bolo de São Benedito”, contendo algumas medalhinhas desse santo em seu interior, assim agraciando algumas pessoas. A distribuição do bolo advém de uma promessa a São Benedito, feita pela filha de Dorinha. Em frente à casa de Dorinha rezam e tocam. Depois seguem em cortejo, passando pela Praça da Igreja Nossa Senhora do Glória, Praia do Barrão (Morro da Concha), finalizando na Igreja São Pedro, local de onde retiram o mastro. Durante o cortejo há momentos onde são realizadas as “Rodas de Congo” – os congueiros fazem uma roda com os congos – tambores – e tocam sentados em cima desse instrumento. Após a festa, Dorinha serve comida aos guardiões do mastro e do tambor. As festas da Banda de Congo Tambor de Jacarenema são realizadas com recursos financeiros obtidos durante o ano, por festas promovidas pela Banda, por recursos recebidos em participações da banda de congo em outras festas e apoio da comunidade. Não há participação de outras Bandas de Congo na Festa.							
REGISTROS	--				Nº	--		
CONTATOS	Doraci Vieira Gervásio				Nº	5		

DENOMINAÇÃO	Cortada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo Mestre Alcides				IDENTIFICADO		6	
					SIM	X NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-----	LUGAR	Barra do Jucu				
DESCRIÇÃO	A “Cortada do Mastro” ocorre apenas quando ele precisa ser renovado. Quando isso acontece, integrantes da Banda de Congo vão até a mata, realizam uma “Roda de Congo”, pedindo licença à natureza para retirar a madeira.							
REGISTROS	--				Nº	--		
CONTATOS	Josimar Nunes				Nº	4		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Fincada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo Mestre Alcides				IDENTIFICADO		7
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Entre os meses de novembro e dezembro	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	O cortejo para Fincada de Mastro de São Benedito, com a Banda de Congo Mestre Alcides e público, sai da rua onde fica o atelier de Kleber Galvêas, artista plástico renomado que vive em Barra do Jucu. Em seguida, vão para a Praça Pedro Valadares, em frente à Igreja Nossa Senhora da Glória, onde tocam um pouco e depois seguem para Praia, em um local conhecido como “Morro da Concha”. Neste local, formam uma “Roda de Congo” e fincam o Mastro de São Benedito. Após, retornam para a Praça Pedro Valadares tocam e cantam por um tempo e neste local começa a dispersão do público que acompanha a festa. O Mestre da Banda de Congo informou que o retorno a praça é, justamente, para as pessoas se dispersarem, pois é um local onde há mais saídas. A escolha da praia para os rituais da Fincada e Retirada do Mastro de São Benedito foi feita pelo antigo Mestre da Banda de Congo, “Seu Zé Silva”, depois da separação com a atual Banda de Congo da Barra do Jucu. Não há participação de outras Bandas de Congo na Festa.						
REGISTROS	---				Nº	--	
CONTATOS	Josimar Nunes				Nº	4	

DENOMINAÇÃO	Retirada do Mastro de São Benedito da Banda de Congo Mestre Alcides				IDENTIFICADO		8
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	O cortejo da Fincada de Mastro de São Benedito sai da rua onde fica o atelier de Kleber Galvêas. Em seguida, vão para a Praça Pedro Valadares, em frente à Igreja Nossa Senhora da Glória, onde tocam um pouco e depois seguem para Praia, em um local conhecido como “Morro da Concha”. Neste local, formam uma “Roda de Congo” e retiram o Mastro de São Benedito. Após, retornam para a Praça Pedro Valadares e de lá acontece a dispersão do público que acompanha esta festa. O Mestre da Banda de Congo informou que o retorno à praça é, justamente, para as pessoas se dispersarem, pois é um local onde há mais saídas. Não há participação de outras Bandas de Congo na Festa.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Josimar Nunes				Nº	4	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Festa de Nossa Senhora da Penha				IDENTIFICADO		9
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Oito dias após a Páscoa	LUGAR	Prainha			
DESCRIÇÃO	Participação das Bandas de Congo Tambor Jacarenema e Mestre Alcides da Barra do Jucu/Vila Velha. A Festa de Nossa Senhora da Penha é realizada no Convento Franciscano (Convento da Penha) e nos seus entornos, em Vila Velha. A comemoração, feita nos oito primeiros dias depois da Páscoa, agrega diferentes grupos sociais, como famílias inteiras, expressões de comunidades eclesiais e movimentos, comunidade militar, bandas de congo, as pessoas com deficiência, ciclistas, cavaleiros, motociclistas. Em 2014 a celebração eucarística terminou com uma homenagem a Nossa Senhora feita por uma banda de congo de Jacaréipe, Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes. No último dia da Festa da Penha (28/4), as bandas de congo do Estado subiram cedo a ladeira do Convento, ao som dos tambores, casaca, reco-reco, para prestar sua homenagem à Padroeira do Espírito Santo, como diz a letra que é considerada o hino do congo: “Menina que vai na frente / carrega sua bandeira / é pra santa milagrosa / é a nossa padroeira”.						
REGISTROS	Tradicionais Bandas de Congo participam da Festa da Penha (ES)				Nº	52	
CONTATOS	Josimar Nunes; Doraci Vieira Gervásio				Nº	4 e 5	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Igreja de Nossa Senhora da Glória				IDENTIFICADO		10
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-----	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	Templo religioso referência para as celebrações da Banda de Congo da Barra do Jucu.						
REGISTROS	Vila Velha_2015				Nº	45	
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos e Beatriz dos Santos Rêgo.				Nº	1, 2 e 3	

DENOMINAÇÃO	Igreja São Pedro				IDENTIFICADO		11
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-----	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	Templo religioso referência para as celebrações da Banda de Congo Tambor Jacarerema.						
REGISTROS	Vila Velha_2015				Nº	45	
CONTATOS	Doraci Vieira Gervásio				Nº	5	

DENOMINAÇÃO	Igreja e Convento da Penha				IDENTIFICADO		12
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-----	LUGAR	Prainha			
DESCRIÇÃO	No Convento é realizada a festa da padroeira do Espírito Santo, Nossa Senhora da Penha, com participação das bandas de Congo do estado. Na Barra do Jucu as Bandas de Congo Tambor de Jacarenema e Mestre Alcides, festejam no dia da Santa. A Banda de Congo da Barra do Jucu festeja a Nossa Senhora da Penha, no Convento, no Sábado de Aleluia. A edificação foi tombada pelo Iphan em 1943.						
REGISTROS	Vila Velha_2015				Nº	45	
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos, Beatriz dos Santos Rêgo, Josimar Nunes; Doraci Vieira Gervásio				Nº	1, 2, 3, 4 e 5	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo da Barra do Jucu (Banda de Congo Mestre Honório)				IDENTIFICADO		13
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	A Banda de Congo é mais conhecida como “Banda de Congo Mestre Honório”, apesar de o registro oficial constar “Banda de Congo da Barra do Jucu”. Mestre Honório e Mestre Daniel foram citados como fundadores desta banda de congo, em 04 de março de 1970. Geraldo Pignaton também foi mencionado como integrante que registrou a Banda de Congo por meio do CNPJ. Em 2014, há 20 componentes, aproximadamente, na Banda de Congo da Barra do Jucu. As músicas tocadas pela Banda de Congo são chamadas de jongo. Os jongs podem ter versos inseridos a suas letras, chamados de improvisos. São feitos no momento das celebrações. Já foram catalogados 160 jongs, tocados e cantados pela Banda de Congo da Barra do Jucu. São jongs antigos e nem sempre se sabe sobre os autores. As cores do uniforme da Banda de Congo da Barra do Jucu, azul e branca, são homenagem a Nossa Senhora da Penha e a Bandeira do Espírito Santo. O chapéu introduzido à vestimenta da Banda foi uma homenagem Mestre Honório, depois de seu falecimento. Quanto à devoção da Banda de Congo a São Benedito, foi citado o naufrágio do navio negreiro, ocorrido nos tempos da escravidão no litoral do Espírito Santo. A crença em São Benedito, pelos escravos, salvou suas vidas. Os componentes da Banda de Congo da Barra do Jucu são: mestre (não usa apito), pessoas que tocam os instrumentos, outras que cantam, uma componente que leva a Bandeira de São Benedito e os guardiões do mastro (todos homens). Sobre os instrumentos da Banda, são usados: tambor, casaca, chocalho, caixa e às vezes cuíca, quando há um cuiqueiro.						
REGISTROS	Vídeo_festa da retirada_Barra do Jucu_2015 Festa_Retirada do mastro_Barra do Jucu_2015 Portal do Folclore Capixaba – Congo Banda de Congo Mestre Honório – Barra do Jucu – Vila Velha Temporada Brasil – Espírito Santo: Congo e Casacas				Nº	94, 26, 55, 72, 73	
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos e Beatriz dos Santos Rêgo.				Nº	1, 2 e 3	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo Mestre Alcides				IDENTIFICADO		14
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	De acordo com o atual Mestre da Banda de Congo, Mestre Alcides era o guardião do congo na Barra do Jucu. Tinha os instrumentos em sua casa. Há muito tempo Alcides realizava a brincadeira de São Benedito, 90 anos, aproximadamente. Após a morte de Mestre Alcides, há uns 35/40 anos, a única Banda de Congo da Barra do Jucu, até então, seguiu com outro Mestre à frente, Honório. Mestre Alcides “foi caindo no esquecimento”. Com o tempo a Banda de Congo da Barra do Jucu ficou mais conhecida como “Banda de Congo Mestre Honório”. O filho de Mestre Alcides, “Seu Zé Silva”, que participava desta Banda, saiu para formar outra e a denominou “Banda de Congo Mestre Alcides”. O desejo de Zé Silva foi levantar o nome do pai novamente. Zé Silva foi Mestre da Banda de Congo Mestre Alcides por 10 anos, aproximadamente, fazendo todas as festividades. Depois de sua morte, Josimar Nunes, conhecido como Bochecha, foi convidado para ficar a frente da manifestação (é o atual Mestre). Em 2014, a Banda de Congo Mestre Alcides conta com 20 integrantes e é composta pelo Mestre, pessoas que dançam e tocam e a rainha (mantém a história da dança e carrega a bandeira). Os instrumentos usados são: caixa, tarol, tambor, casaca e chocalho. As músicas da Banda de Congo são chamadas de jongo. Os jongos cantados são antigos, dizem sobre a época da senzala e santos. Os congueiros também criam versos quando querem brincar com seus parceiros, fazendo isso por meio dos jongos. As vestimentas da Banda de Congo têm as cores marrom e branca. Marrom é uma referência a terra, e o branco alude à paz. Os homens usam camisa e bermuda. As mulheres usam bustiê e saia. Sobre o padroeiro da Banda de Congo, São Benedito, o Mestre contou que devoção veio dos negros. Um navio negreiro que estava no litoral do Espírito Santo afundou, devido a uma grande tempestade. Os escravos que estavam na parte debaixo do navio morreram. Os que estavam em cima, servindo seus patrões, tiveram sorte de viver, após se agarrarem ao mastro e pedirem para que São Benedito os salvasse. Quando chegaram à praia, salvos, pegaram o mastro, um pano branco e um carvão, com o qual pintaram a imagem de São Benedito no pano branco, fazendo, dessa maneira, uma homenagem ao santo.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Josimar Nunes				Nº	4	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo Tambor Jacarenema				IDENTIFICADO		15
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Anualmente	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	A Banda de Congo Tambor Jacarenema se formou no ano de 2000, em função de um conflito interno com a Banda de Congo da Barra do Jucu. Seu nome é uma homenagem a Reserva de Jacarenema. Por este motivo o uniforme da banda tem as cores branca e verde. Em 2014, há 30 componentes na Banda de Congo Tambor de Jacarenema: puxador da banda, guardiões do mastro (tomam conta do mastro no cortejo, pois as pessoas não podem tocá-lo de qualquer jeito. Pessoas com traje de banho não podem tocar no mastro, por exemplo), responsável pela bandeira e pessoas que tocam e cantam e coordenadora. Alberto Pêgo é o “puxador da banda” e não gosta de ser chamado de Mestre, nem Capitão. Os instrumentos usados pela Banda de Congo Tambor de Jacarenema são: tambor, casaca, chocalho, chique-chique e tarol (usado pelo “puxador” da banda de congo). Os instrumentos são comprados. Foi citado o Município da Serra para esta aquisição. As músicas são chamadas de jongo. Os jongs tocados e cantados são antigos. Dizem sobre a devoção a São Benedito, Nossa Senhora da Penha e outros temas. O padroeiro da Banda de Congo é São Benedito. A devoção tem origem na história do naufrágio, onde os negros se salvaram pela fé neste santo. Há histórias atuais de graças alcançadas por devotos a São Benedito, e que por essa razão muitas pessoas acompanham as festas da Banda de Congo Tambor de Jacarenema.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Doraci Vieira Gervásio				Nº	5	

DENOMINAÇÃO	Banda de Congo São Benedito da Glória				IDENTIFICADO		16
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Bairro Glória			
DESCRIÇÃO	De acordo com informações obtidas em campo pelos pesquisadores, a Banda de Congo São Benedito do Glória não atua há 3 (três) anos.						
REGISTROS	---				Nº	---	
CONTATOS	Beatriz dos Santos Rêgo; Doraci Vieira Gervásio				Nº	3 e 5	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

2.4. LUGAR

DENOMINAÇÃO	Igreja e Convento da Penha				IDENTIFICADO		17
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-----	LUGAR	Barra doJucu			
DESCRIÇÃO	Referência para as Bandas de Congo da Barra do Jucu, em função da devoção a Nossa Senhora da Penha. A edificação foi tombada pelo Iphan em 1943.						
REGISTROS	Vila Velha_2015				Nº	45	
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos, Beatriz dos Santos Rêgo, Josimar Nunes e Doraci Vieira Gervásio				Nº	1, 2, 3, 4 e 5	

DENOMINAÇÃO	Praia do Barrão (Morro da Concha)				IDENTIFICADO		18
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-----	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	Referência para a Banda de Congo Mestre Alcides. Lugar onde ocorre a Fincada e Retirada do Mastro de São Benedito.						
REGISTROS	Vila Velha_2015				Nº	45	
CONTATOS	Josimar Nunes				Nº	4	

2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Produção de tambor, cuíca e atabaque				IDENTIFICADO		21
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-----	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	Daniel Vieira dos Santos, Banda de Congo da Barra do Jucu, produz e comercializa tambores, cuíca e atabaque. Confecciona muitos tambores para outras bandas de congo do Espírito Santo. Início da atividade no ano de 2000.						
REGISTROS	Vila Velha_2015				Nº	45	
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos e Beatriz dos Santos Rêgo.				Nº	1, 2 e 3	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	ES	REGIÃO DAS BANDAS DE CONGO NO ESPÍRITO SANTO	BARRA DO JUCU	2015	F1- 3	A3.17
--	-----------	---	--------------------------	-------------	--------------	--------------

DENOMINAÇÃO	Produção de Casaca				IDENTIFICADO		22
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	-----	LUGAR	Barra do Jucu			
DESCRIÇÃO	Vitalino José Rêgo, Banda de Congo da Barra do Jucu, produz e comercializa casacas. Início da atividade no ano de 1989.						
REGISTROS	Vila Velha_2015				Nº	45	
CONTATOS	Vitalino José Rego, Daniel Vieira dos Santos e Beatriz dos Santos Rêgo.				Nº	1, 2 e 3	

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza.		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
PREENCHIDO POR	Adriana Vieira de Araújo		DATA 15/05/2015
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		